

O presente trabalho tem como principal objetivo analisar a relação entre a educação especial e a formação de professores, estabelecendo como foco a temática *formação inicial*. A pesquisa, de abordagem qualitativa, foi realizada com base na análise documental de trabalhos acadêmicos – teses e dissertações – associados a levantamento bibliográfico referente à temática no Portal da CAPES. O estudo adota como referência os anos de 2001 a 2010, utilizando como indicadores de busca as expressões: “Formação de professores”, “Inclusão Escolar” e “Formação Inicial”. A presente investigação integra um projeto mais amplo que aborda as políticas de inclusão escolar no Rio Grande do Sul, sendo a formação de professores um dos eixos organizadores da análise. A partir disso, a estratégia definida para desenvolvermos o trabalho, no âmbito específico da presente pesquisa, foi uma análise vinculada à produção acadêmica desenvolvida nos programas de pós-graduação no contexto brasileiro. Para tanto, após a busca inicial envolvendo a formação de professores e a educação especial, identificamos um total de 148 trabalhos, os quais foram divididos em (a) formação inicial e (b) formação continuada. Dentre esses, 83 pesquisas contemplam a formação inicial, objetivo da presente análise. A partir disso, buscamos investigar quais têm sido, de acordo com sucessivas leituras dos resumos, as questões ligadas à formação inicial que surgem prioritariamente nessas pesquisas, dividindo-as, para tanto, em eixos de análise. Foi possível perceber que as pesquisas têm sido, prioritariamente, focadas: na representação e/ou concepção apresentada pelos professores acerca do processo de inclusão escolar de alunos com deficiência em escolas regulares; na análise de cursos de graduação de determinadas universidades a partir de suas propostas, currículos, ementas e documentos norteadores; na análise de políticas, decretos e documentos norteadores relacionados à inclusão escolar, buscando perceber se os mesmos têm sido atendidos nas instituições de ensino analisadas; em reflexões associadas a trabalhos que analisam as práticas pedagógicas adotadas pelos professores que participam das pesquisas. Além disso, foi possível perceber que a maioria das pesquisas têm sido realizadas nas regiões sudeste e sul, sendo essas, responsáveis, respectivamente, por 53% e 27% do total de trabalhos publicados, os quais, são desenvolvidos predominantemente em Universidades estaduais e federais.